



Edificações habitacionais — Desempenho

Parte 1: Requisitos gerais

Residential buildings — Performance
Part 1: General requirements

Prefácio

Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB), dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e das Comissões de Estudo Especiais (ABNT/CEE), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas pelas partes interessadas no tema objeto da normalização.

Os Documentos Técnicos ABNT são elaborados conforme as regras da ABNT Diretiva 2.

A ABNT chama a atenção para que, apesar de ter sido solicitada manifestação sobre eventuais direitos de patentes durante a Consulta Nacional, estes podem ocorrer e devem ser comunicados à ABNT a qualquer momento (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

Os Documentos Técnicos ABNT, assim como as Normas Internacionais (ISO e IEC), são voluntários e não incluem requisitos contratuais, legais ou estatutários. Os Documentos Técnicos ABNT não substituem Leis, Decretos ou Regulamentos, aos quais os usuários devem atender, tendo precedência sobre qualquer Documento Técnico ABNT.

Ressalta-se que os Documentos Técnicos ABNT podem ser objeto de citação em Regulamentos Técnicos. Nestes casos, os órgãos responsáveis pelos Regulamentos Técnicos podem determinar as datas para exigência dos requisitos de quaisquer Documentos Técnicos ABNT.

Esta Emenda **1** revisa parte do conteúdo da ABNT NBR **15575-1:2021**, sendo mantido o restante do seu conteúdo inalterado.

[Esta Emenda, traz a adequação das zonas bioclimáticas ao novo zoneamento, publicado na ABNT NBR 15220-3:2024, mantendo-se os requisitos de desempenho térmico \(seção 11\).](#)



EMENDA 1

Página 3, seção 2

Substituir:

ABNT NBR 15220-2:~~2005~~, *Desempenho térmico de edificações – Parte 2:*

Componentes e elementos construtivos das edificações — Resistência e transmitância térmica — Métodos de cálculo (ISO 6946:2017 MOD) Métodos de cálculo da transmitância térmica, da capacidade térmica, do atraso térmico e do fator solar de elementos e componentes de edificações

ABNT NBR 15220-3, *Desempenho térmico de edificações – Parte 3: Zoneamento por desempenho bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social*

Incluir:

ABNT NBR ISO 10456, *Materiais e produtos de construção - Propriedades higrotérmicas - Valores e procedimentos de projeto tabulados para determinar valores térmicos declarados e de projeto*

Página 31, seção 11.4 b), segundo item

- a temperatura operativa anual máxima ($T_{máxAPP}$) de cada APP, considerando apenas os períodos de ocupação do APP. Quando a edificação estiver localizada nas zonas bioclimáticas 1 (R ou M), 2 (R ou M) ou 3A-~~ou~~4 (ver ABNT NBR 15220-3), também deve ser determinada a temperatura operativa anual mínima ($T_{mínAPP}$) de cada APP, considerando apenas os períodos de ocupação do APP.

Página 31, seção 11.4 b), primeiro bullet

- mínimo, que avalia o $PHFT_{UH}$ e a temperatura operativa anual máxima ($T_{máxUH}$) da UH do modelo real em relação ao modelo de referência. Para edificações localizadas nas zonas bioclimáticas 1 (R ou M), 2 (R ou M) ou 3A-~~ou~~4, também deve ser avaliada a temperatura operativa anual mínima ($T_{mínUH}$);

Página 35, seção 11.4.5, 2º parágrafo

A temperatura operativa anual mínima deve ser analisada nas zonas bioclimáticas 1 (R ou M), 2 (R ou M) ou 3A-~~ou~~4, onde a $T_{mínUH}$ do modelo real deve ser igual ou superior à $T_{mínUH}$ do modelo de referência, após reduzido um valor de tolerância ($\Delta T_{mín}$). Deve-se adotar $\Delta T_{mín}$ igual a 1 °C para todas as UH avaliadas. O critério de temperatura operativa anual mínima é descrito pela equação:

Página 39, seção 11.4.7.2, parágrafo abaixo da Tabela 7

O modelo de referência deve adotar a cobertura externa composta por telha com 6 mm de espessura, câmara de ar com resistência térmica de 0,21 (m².K)/W e laje com 100 mm de espessura, conforme as propriedades térmicas descritas na Tabela 8. Quando avaliada uma edificação localizada nas zonas bioclimáticas 5 ou 6 8, deve-se considerar sobre a laje o uso de isolamento com resistência térmica igual a 0,67 (m².K)/W, conforme a Tabela 9.

Página 39, seção 11.4.7.2, Tabela 9

Tabela 9 – Propriedades térmicas do material de isolamento da cobertura para o modelo de referência na zonas bioclimáticas 5 ou 6

Elemento	Resistência térmica (m ² .K)/W	Absortância à radiação solar	Emissividade de onda longa
Isolamento térmico	0,67	0,70	0,90

Página 47, seção 11.4.7.5, 2º paragrafo após a equação

O modelo com o uso da ventilação natural deve identificar o valor de temperatura operativa máxima de cada APP (TomáxAPP), durante o seu respectivo período de ocupação. Nas zonas bioclimáticas 1 (R ou M), 2 (R ou M) ou 3A-ou-4, também deve-se identificar o valor de temperatura operativa anual mínima de cada APP (TomínAPP), durante o seu respectivo período de ocupação. Deve-se considerar o arredondamento dos valores de TomáxAPP e TomínAPP, adotando uma casa decimal.

Página 48, seção 11.4.7.7, 2º paragrafo

Deve ser determinada a temperatura operativa anual mínima (TomínUH) da UH, dentro dos períodos de ocupação, a partir da comparação da TomínAPP de cada APP desta UH, adotando-se o menor valor entre os APP. A avaliação da TomínUH deve ser realizada apenas para as edificações localizadas nas zonas bioclimáticas 1 (R ou M), 2 (R ou M) ou 3A-ou-4.